

O Coração Peludo do Mago: Livroclip de um Conto¹

Edurne MIRAVETE²

André CALCAGNO³

Carla DUARTE⁴

Raquel TIMPONI⁵

Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa, RJ

RESUMO

“O Coração Peludo do Mago” é uma adaptação em livroclip (*booktrailer*) de um conto homônimo do livro *Os Contos de Beedle, o Bardo*, escrito por JK Rowling, mesma autora da série de livros Harry Potter. O trabalho é fruto da disciplina de Edição, ministrada no segundo semestre de 2013, pela professora Raquel Timponi, e tem como objetivo principal oferecer um olhar em audiovisual sobre um conto. O livro analisado faz parte da saga *Harry Potter*, porém pode ser lido sem conhecimento prévio da obra. Por trazer fábulas de forma lúdica, optou-se por produzir um material de divulgação, a fim de tornar a publicação mais conhecida, inclusive para os jovens que têm o audiovisual como linguagem do cotidiano o audiovisual.

PALAVRAS-CHAVE: livroclip; *booktrailer*; audiovisual; roteiro; Harry Potter.

1 INTRODUÇÃO

O livroclip⁶ *O Coração Peludo do Mago* é um convite para a leitura do livro *Os Contos de Beedle, o Bardo*, da escritora JK Rowling, que escreveu também a série de livros Harry Potter. O objetivo do livroclip – que é um misto de diversas linguagens: publicitária, cinema, quadrinho e videoclipe – é oferecer uma sinopse de um dos contos do livro em formato audiovisual para atrair o jovem para a leitura do mesmo. Isso porque esses recursos já estão automatizados no imaginário cultural dos jovens.

O trabalho surgiu como uma avaliação da disciplina de Edição, ministrada pela professora Raquel Timponi, no segundo semestre de 2013. Na disciplina foram trabalhadas

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Videoclipe.

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: edurnemiravete@hotmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: andrecalcagno.jor@gmail.com.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: carladuarte@gmail.com.

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, email: raquel.timponi@gmail.com.

⁶ O termo LivroClip, internacionalmente conhecido como *booktrailer* ou trailer de livro, foi idealizado pelo publicitário Luiz Chinan, de uma produtora de vídeos de São Paulo. A proposta era de divulgar obras literárias de autores brasileiros às escolas do Ensino Fundamental do Estado de São Paulo. Para mais informações ver em www.livroclip.com.br

diversas formas de edição, inclusive a de audiovisual, que foi o formato escolhido para a adaptação.

A escolha da adaptação do conto de *Os Contos de Beedle o Bardo* se deu em função da série de livros Harry Potter, que traz consigo elementos de ludicidade, fantasia e imaginação, que está presente na vida não só de crianças e adolescentes, mas de todas as pessoas que recorrem a essas ferramentas durante a vida adulta.

Harry Potter é uma série best-seller no mundo inteiro, que teve seu primeiro livro *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, lançado em 1997. Segundo o site de JK Rowling, apenas o livro *Harry Potter e o Cálice de Fogo*, o quarto livro da série, vendeu 100 mil exemplares de tiragem inicial. Já a tiragem inicial de *Harry Potter e as Relíquias da Morte*, último livro, foi de 400 mil exemplares, e foi o livro mais vendido do ano em 2007.

Segundo o site Box Office Mojo, o filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, do livro homônimo de J. K. Rowling, arrecadou US\$ 974 milhões de dólares. Ao pontuar a relação entre cinema e literatura, Gomes explica que:

Tal foi o sucesso, que meses depois da exibição, seus respectivos livros de origem consagraram-se na lista dos livros mais vendidos de todos os tempos. Estes números só fortalecem a relação intrínseca entre estas duas formas distintas de comunicação, tendo o mesmo público como elo (2012, p. 07).

Desta forma, podemos perceber que Harry Potter foi um livro que foi lido pela geração de meados dos anos 1990 a 2000, e que influencia diversas crianças e jovens. Segundo Jacoby:

A verdade é que nunca tantas crianças leram tantas páginas em tão pouco tempo e com tanto entusiasmo. Maria Spínola e Castro, de 10 anos, por exemplo, diz ter lido **quatro vezes o primeiro livro da série, o segundo mais de quatro vezes o terceiro e está lendo o quarto pela segunda vez**⁷. É importante lembrar que, somados, os quatro volumes beiram um total de 1500 páginas. (2002, p. 189)

Além do aspecto lúdico, e de acrescentar mais informações à série Harry Potter, o livro *Os Contos de Beedle, o Bardo* ao final de cada conto, apresenta alguma lição de vida, algum exemplo do que se fazer ou evitar. Ainda, esta leitura, que pode ser considerada para alguns como secundária, pode ser essencial para fãs da série, que podem viver um pouco

⁷ Grifos da autora.

mais do universo de Harry Potter. Vários pesquisadores abordam a importância dos *best sellers* como introdutores do hábito de leitura por abordar um mundo mágico de aventuras.

Soma-se a isto, o fato de que, o livro que tem estrutura de fábula e ainda faz parte do mundo de Harry Potter, pode ser lido sem conhecimento prévio da obra, pois somente um personagem da trama principal aparece em *Os Contos de Beedle, o Bardo*, porém como comentarista dos contos.

Para Gomes (2012), o *booktrailer* produz seu próprio conteúdo e explora os cenários da obra, de acordo com a visão dos criativos responsáveis. Por isso, é possível sugerir que a adaptação do conto em vídeo pode ser considerada uma estratégia de comunicação para agregar mais leitores e atrair públicos de nichos, uma vez que as pessoas mais conectadas à linguagem audiovisual podem ter vontade de ler a publicação, após assistirem ao livroclip.

2 OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

Fomentar a leitura e o interesse pela literatura

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar o interesse dos jovens pela leitura, através da ludicidade presente nas produções audiovisuais;

Utilizar a linguagem rápida e fragmentada do videoclipe e elementos do universo cultural do jovem como forma mais dinâmica de apresentação de uma história;

Introduzir a linguagem publicitária na estética de um clip.

3 JUSTIFICATIVA

As novas tecnologias e os arranjos que delas fazemos permitem-nos expandir o universo literário e vislumbrar novas e diferentes formas de narrativa, de produção audiovisual e ou da construção de uma linguagem multimídia ou hipermídia. Dentre estes novos meios, destaca-se o livroclip como uma verdadeira moldura visual que possibilita-nos uma sensação de imersão no mundo imagético, antes contado apenas através das palavras.

Frente a esta realidade, este trabalho justifica-se por sua apresentação atrativa de uma produção de livros, que nos permite ir além de uma reprodução da literatura tradicional. Além disso, buscam-se novas formas de despertar a atenção e curiosidade do jovem, por histórias clássicas do universo literário. Ainda como foco do produto pretende-

se estimular o hábito da leitura do público de *best sellers*, como no caso do livro de contos selecionado.

A escolha do livro, por sua vez, se justifica por sua complementaridade ao universo de Harry Potter, um dos responsáveis pela consolidação de uma cultura da convergência e pela inserção de jovens, em especial da geração “Y”, no mundo literário. O presente trabalho, apesar de focar-se no público jovem, é uma centelha universal que visa atrair os mais diversos públicos para a leitura e contribuir na construção de uma narrativa hipermidiática e transmidiática, apropriando-se do termo de Jenkins (2008) da nova forma de produzir conteúdos midiáticos, de maneira convergente, algo que se aproxima dos hábitos de consumo audiovisual dos jovens.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para desenvolver o livroclip, o grupo partiu de uma pesquisa teórica a cerca de videocliques, adaptações e roteiros. O conteúdo foi discutido em sala de aula na disciplina de Edição, através de exposição feita pela professora Raquel Timponi. Foram explicadas formas de desenvolvimento técnico bem como questões práticas e etapas de produção e roteiro.

O princípio foi a leitura, interpretação e discussão do conto “O Coração Peludo do Mago” entre os integrantes do grupo. Retiraram-se as ideias e mensagens mais importantes presentes no texto e criou-se o roteiro, utilizando sinopse, descrição dos personagens e final publicitário. A partir daí, os alunos pensaram em como adaptar essas informações para a plataforma audiovisual. Desta forma, decidiu-se utilizar imagem em movimento e a dramatização de uma atriz.

A gravação das cenas foi realizada nas dependências do Centro Universitário de Barra Mansa e durou uma tarde inteira. As primeiras cenas foram filmadas na biblioteca da faculdade, onde a personagem teria o primeiro contato com o livro. As cenas que se seguem foram gravadas em externa, no pátio. A atriz buscou um local silencioso para desvendar o conto.

Utilizou-se uma câmera fotográfica *reflex* (Canon Rebel T3), com foco manual. Dois alunos atuaram como cinegrafistas. As dificuldades observadas estão relacionadas a duração máxima de cada *take*, limitação técnica no manuseio do equipamento, o anoitecer nas cenas externas e ausência de iluminação apropriada. Ainda assim, a qualidade das

imagens se manteve. Foram feitos vários *takes* em diversos planos e perspectivas que facilitaram a montagem das cenas e finalização do produto.

Dado o caráter de fábula, optou-se por dar voz ao narrador através de *offs* gravados em estúdio com o apoio de um técnico de áudio. Interagindo com a voz do narrador, o grupo optou também por inserir trechos da narrativa em texto escrito, por uma questão de estética. Paralelamente, foram escolhidos trechos da música 1812 Overture – Tchaikovsky através de decupagem, tudo isso para conferir dramaticidade e tensão a narrativa. Segundo o site NPR:

Pyotr Ilyich Tchaikovsky escreveu sua obra em comemoração a defensiva de sucesso do exército russo contra as tropas ofensivas de Napoleão na Batalha de Borodino. A maioria dos norte-americanos, entretanto, conhecem a obra como a música bombástica que acompanha os fogos de artifício do 4 de julho pelo país.⁸

Quanto à edição e decupagem das imagens, foram utilizados programas como *Adobe Premiere* e *After Effects*. Para dar um tom sombrio à fotografia do videoclipe, optou-se por modificar o estilo de cores das imagens. Tons mais frios, voltados para o cinza, compuseram a maior parte da narrativa. Uma animação foi acrescentada ao clímax da trama, com o objetivo de dar à produção um efeito especial que chame a atenção do espectador para aquele momento.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O vídeo tem duração de 00:03:21, com aproximadamente 20 quadros, na resolução 1280 x 720. É um vídeo com filmagens em diversos ângulos e planos que acompanha a atriz ao longo da descoberta do livro “Os Contos de Beedle, o Bardo”. Ele também tem elementos de edição e ilustração.

O vídeo inicia com um fundo preto, trilha sonora (sobe e desce BG) e um letreiro que apresenta a frase: “Da mesma autora de Harry Potter”. Em seguida, uma voz inicia a narração dizendo “Você acredita em magia? E no amor?”, paralelamente com a cena da atriz chegando à biblioteca e circulando pelas estantes do local. É utilizado plano médio e a câmera acompanha os movimentos da atriz.

⁸ Livre tradução de: Pyotr Ilyich Tchaikovsky wrote his piece in commemoration of the Russian Army's successful defense of Moscow against Napoleon's advancing troops at the Battle of Borodino. Most Americans, however, know the piece as the bombastic tune that accompanies Fourth of July fireworks shows all over the country.

O plano detalhe também é bastante utilizado na filmagem, como no momento em que ela suavemente desliza as mãos pelos livros organizados na estante. Ela continua olhando os livros quando ouve o *off* “Ei, menina, vem aqui...”. A personagem da procura a voz e não a encontra, olha para o corredor em buscando o mensageiro e o livro cai. Neste momento sobe a trilha que passa por um momento mais tenso. A câmera toma o plano zenital e mostra a atriz se abaixando para pegar o livro. Em seguida, a atriz toma o livro e sai da biblioteca.

A imagem corta para o céu e o movimento das nuvens. O efeito da fotografia ainda é o cinza. Enquanto a jovem caminha, a imagem sofre alterações de efeito no foco, primeiro com plano inteiro e depois em close. Continua trilha de fundo. Quando a atriz se senta, a câmera continua o plano inteiro e a captura de frente, com o livro nas mãos folheando-o. Simultaneamente, entra o *off* “Mas essa não é uma história para todos os ouvidos. Ela é assustadora e conta a história de um certo bruxo, que não queria se apaixonar..”. A câmera filma alguns ângulos diferentes da cena e faz alguns planos detalhes das páginas do livro e dos movimentos das mãos da atriz. Em seguida, a atriz diz “O Coração Peludo do Mago, que estranho”.

O que se segue é parte da narrativa inserida em texto, utilizando a fonte Phoenix Phonts. As palavras aparecem de forma dinâmica na tela, com *background* preto. “A vida do mago muda quando ele conhece uma prodigiosa bruxa. Ele se diz apaixonado e faz inúmeras promessas... Mas... suas palavras são confrontadas pela bruxa, que acredita que ele não tem coração...”. A trilha fica alta e tensa e então aparece a ilustração de um coração peludo que se movimenta, produzido pelo programa de edição, que dá a entender que ele está batendo.

A dramatização é encerrada com a atriz assustada com o desenrolar da história. Ela exclama “Meu Deus!” e fecha o livro. Neste momento corta para um fundo com tom mais claro e leve acompanhado de uma trilha mais tranqüila e positiva. Entra a parte publicitária apresentando o livro com uma voz feminina dizendo “Os Contos de Beedle, o Bardo, foi escrito por JK Rowling, a mesma autora de Harry Potter. A publicação traz vários contos que complementam a história do bruxinho, não deixe de conferir”. Terminam as imagens e sobem os créditos.

6 CONSIDERAÇÕES

A história abordada pelo livroclip fala essencialmente sobre a busca pela invulnerabilidade. Apesar de o conto ter um final visivelmente pessimista, o importante é que o receptor capture a moral da história: mesmo que existissem criaturas mágicas no universo, isso não alteraria a principal fragilidade do ser humano, o amor. É através dele que as experiências da vida são desfrutadas, sejam elas positivas ou negativas, e assim aprende-se a enfrentar os desafios do mundo conturbado das emoções.

Essa história além de educativa, faz parte de um contexto muito maior, a saga Harry Potter. Através da adaptação audiovisual é possível captar novos leitores e tornar a história acessível a outros meios. O público jovem se identifica com a história e com o novo meio em que ela é contada, o audiovisual.

O grupo entendeu, através da experiência do livroclip, que podem ser utilizadas outras plataformas, através da transmídia, que são mais familiares ao público-alvo, e, por isso, despertam, através da ludicidade do videoclipe maior interesse dos jovens pela literatura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, Caroline. **A publicidade audiovisual literária como incentivo à leitura infanto-juvenil**. Trabalho apresentado no IJ 2 – Publicidade e Propaganda do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 14 a 16 de junho de 2012.

Acessado dia 15 de março às 23h: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2012/resumos/R32-1618-1.pdf>>

GOMES, L. F. **Cinema nacional**: caminhos percorridos. São Paulo: Ed.USP, 2007.

JACOBY, Sissa. **Prazer de ler: a mágica de Harry Potter**. Letras de Hoje. Porto Alegre. V37, n2, p.183 – 194, junho, 2002. Acessado dia 15 de março às 23h: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/14182/9419>>

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

REFERÊNCIAS DE INTERNET

¹ http://www.jkrowling.com/pt_BR/#/works/os-livros/

¹ <http://boxofficemojo.com/movies/?id=harrypotter.htm>

The Co-Opting Of Tchaikovsky's '1812 Overture'. In: NPR. Disponível em:
<<http://www.npr.org/2012/06/24/155597979/the-co-opting-of-tchaikovskys-1812-overturev>>. Acessado em:
20/03/14.